

## O brincar para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil

Rafaela Quirino da Silva <sup>1</sup>  
Edvânia Soares Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo a seguir se trata de toda a importância do brincar para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil e tem como principal objetivo compreender o quanto é importante no processo de desenvolvimento educacional em torno da aprendizagem que a criança se encontra na educação infantil. Com isso é necessário compreender o quanto o lúdico é importante para a criança se desenvolver e o quanto o lúdico é uma ferramenta metodológica e pedagógica importante para os profissionais da seguinte área que está em foco, à pedagogia. Contudo é necessário ter o conhecimento de várias possibilidades para a formulação de atividades lúdicas. Neste estudo as considerações e as reflexões de grandes autores como referência ao tema, demonstrando e enfatizando toda a importância do brincar no cotidiano e no meio de aprendizagem escolar inserido.

**Palavras-chave:** Brincar, Ludicidade, Desenvolvimento, Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O Brincar como desenvolvimento de aprendizagem é uma importante forma de interação para entrar em contato com os primeiros e futuros métodos pedagógicos. A criança aprende e desenvolve muitas habilidades incluindo a elas a melhora em sua memória, atenção, imitação, imaginação e desenvolvimentos motores como equilíbrio e coordenação.

O brincar faz parte da vida da criança. É brincando que ela inicia, desde a primeira idade, sua interação com o mundo, estabelecendo formas de comunicação, relacionamento e experimentação. O brincar é atividade constante e natural, que estimula o aprendizado e a apreensão de valores culturais e sociais. O adulto de maneira geral vê as atividades lúdicas quando praticadas por ele como atividades de lazer e ócio e quando se trata da criança, acredita que a brincadeira tem sempre valor educativo. Nem sempre é assim. O brincar é livre. Tem valor essencial no desenvolvimento dos seres, mas é também atividade criativa, de diversão e descontração. E, ainda assim, é no brincar que a criança tem a possibilidade de desenvolver habilidades motoras, perceptivas e cognitivas. Muitos estudos com crianças sugerem que o brincar da criança requer estratégias sociais de grande complexidade. A criança não se limita a imitação do mundo adulto, elas reinventam a todo

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, quirinorafaela23@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, vaniaedy.ssilva92@gmail.com;

tempo, um novo mundo. Esse mundo tem um pouco do que recebe de informação e um pouco dela mesma e de seus gostos e paixões próprias.  
(MORAIS E PÚBLIO, p.13)

O brincar está interligado ao desenvolvimento das crianças neste processo de aprendizagem, onde de fato é estimulado a conviver e aprender de forma lúdica e mais fácil adquirindo seus primeiros conhecimentos e estimulando a sua curiosidade, e para seu ganho de autoconfiança e autonomia de seus pensamentos e coordenações motoras onde serão estimuladas com brincadeiras que trabalhe meios de melhores habilidades e levando ao seu conhecimento, sendo assim uma relação entre o brincar e a aprendizagem.

É de extrema importância ressaltar o quanto os jogos estão ligados ao desenvolvimento integral do ser humano em todos os aspectos sendo eles físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Com isso é tornado o inserimento da ludicidade nos trabalhos pedagógicos que os profissionais da área pesquisem, estudem, adquiram e se adequem a poderosa forma metodológica de ensinar usando e trabalhando com a ludicidade para o seu processo de desenvolvimento com as crianças na educação infantil e a ludicidade de fato está dentro de uma aprendizagem muito boa e correta não sendo somente o lazer, mas também um ato de aprendizagem.

É importante observar a capacidade criadora das crianças e tirar daí o as experiências possíveis da suma importância desta forma como teve uma capacidade melhor em aprender e se aprimorar no cotidiano a cada vez mais.

Em torno destes sentidos, como objetivo principal dessa pesquisa é demonstrar toda a importância do processo de desenvolvimento para a aprendizagem inserindo o brincar na educação infantil e trazendo as considerações de autores e pesquisadores da área do assunto desta pesquisa. Como Zanluchi (2005, p. 89) afirma.

“Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.”

## **METODOLOGIA**

Este artigo foi desenvolvido com referências em pesquisas relacionadas ao tema em questão. Onde é um trabalho de suma importância com aspectos para o aprofundamento de maior qualidade para a contribuição onde leitores que fazem suas pesquisas tenham seus resultados atingidos.

Nesse sentido, a pesquisa tendo como descrição de determinados aspectos da cultura é considerado que a brincadeira enquanto elemento constitutivo da cultura e do ser humano para cotidiano é compreendida que este estudo é adequado as determinadas pesquisas feitas para resultados que gera contribuições ao estudo. Para aprofundamento do brincar para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil, e com isso para a utilização com auxílio a estratégias para o melhor desenvolvimento do aprendizado na infância durante a educação infantil e também aos que buscam a melhora nos estudos deste contexto.

Este trabalho de pesquisa teve como fundamento teórico autores como: Zanluchi (2005), Ariés (1986), Oliveira (2000), Vygotsky (1998) e Goés (2008) para melhor desenvolvimento de compreensão do assunto tratado.

## DESENVOLVIMENTO

Ludicidade como significado tem sua origem no latim: ludus, que significa "jogo". Mas, contudo este conceito ao longo do tempo não ficou conhecido apenas ao seu significado de origem. Sendo comparado com a evolução que se dá ao passar dos tempos o lúdico é passado a ser reconhecido a um elemento importante e sendo essencial para a vida humana isso já no período do romantismo.

É válido ressaltar que antes deste reconhecimento o fato do brincar passa a ser visto como uma mera perda de tempo ao processo de ensino aprendizagem, sem antes ter este reconhecimento as atividades lúdicas enquanto elemento cultural também não passava de ser um caso qualquer sem necessidade que gerasse importância aos propostas e desenvolvimentos para a aprendizagem. E assim é por muitos e longos anos o brincar ficou distante de todas as crianças e só veio a ser utilizado e reconhecido no Brasil apenas na década de 1990.

Historicamente, a ludicidade é descrita e considerada como uma atividade voltada para as crianças, Ariés resalta (1986).

“no início da modernidade, nas classes populares, as crianças eram vistas como adultos em miniaturas assim que eram consideradas aptas a dispensar a ajuda da mãe ou das avós, aproximadamente aos sete anos”.

O lúdico ele é a brincadeira, o jogo, a diversão e para o aprendizado é a facilidade de aprender e o tornar mais atrativo e divertido. O brincar ele traz consigo uma história onde está presente em muitos anos e épocas da humanidade onde vemos que é presente hoje em dia. E em cada época o brincar é introduzido conforme o contexto histórico cultural que os indivíduos que ali habitam e vivem é observado e correto afirmar que o brincar é um processo natural

trazido desde o nascimento é seguido pela estimulações futuras a eles oferecidas por seus familiares a brincadeira é de fácil acesso a todos, onde a brincadeira pode ser tirada de tudo e vivida por todos e para que também utilizado como instrumento de aprendizagem com aspecto educativo para o desenvolvimento do ser.

E Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entretê-lo com jogos infantis", ou pode-se dizer que, brincar será e é um tanto quanto algo muito presente e tornando-se muito importante nas nossas vidas.

Ao decorrer da pesquisa é apresentado opiniões e discussões que os estudiosos, filósofos, pesquisadores, teóricos e autores deixam em torno do tempo passado e vivido onde nos mostra e nos ensinam informações de grande importância para estudo, curiosidades e aprendizados.

Segundo Oliveira em (2000) ele se refere do brincar como:

“brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo.”

Ou seja, o desenvolvimento ele acontece através de uma variação de trocas de pessoa para pessoa que acontece em toda a vida. A criança pode se desenvolver com capacidades admiráveis com elas como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação e também as aspectos físicos e emocionais.

E quando a criança ela faz a utilização do uso do lúdico como forma de influência com o cotidiano e com as pessoas a sua volta ela está sempre aprendendo a brincar com todas as interações sendo elas com a mãe, os irmãos e mais tarde com os colegas e professores na escola. E é sempre importante trazer que o significado do lúdico não está contido apenas a jogos e brincadeiras, mais sim a uma vasta variedade de ideias que buscam o prazer e aprendizagem de todos os sujeitos.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que:

“Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.”

Assim, é destacado que, quando se está brincando a criança ela tem um o jeito de parecer que está mais madura como a forma que ela lida com os acontecimentos que o cotidiano lhes proporciona e cada vez mais com situações pare que ela lide e se desenvolva.

Vygotsky (1998), ainda fala o princípio de que:

“o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas.”

Ou seja, a brincadeira infantil toma uma posição elevada ao processo de construção do indivíduo interrompendo aquela ideia de que a brincadeira é uma atividade natural onde a referência que é uma maneira de expressão e assimilação ao mundo onde observa as relações das atividades e os papéis do adulto.

Contudo, aqui temos considerações de capacidades como: imaginar, fazer planos, se adaptar de novos conhecimentos é brotado em crianças por meio do brincar. Em torno de tudo e com o significado do lúdico a criança está assumindo formas onde atua em diferentes situações vivas com uma determinada reelaboração de sentidos, conhecimentos, sentimentos e atitudes.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

“O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-litera, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.”

Considerando tudo acima, esta pesquisa defende toda a importância da ludicidade como aspecto e instrumento de mediação no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

Na Educação Infantil o brincar é um dos mais importantes instrumentos de aprendizagem mostrando que se permite por meio do lúdico vivenciar e compreender a aprendizagem como processo de desenvolvimento social. O lúdico traz como sua proposta de ensino promover uma alfabetização muito significativa em torno da prática educacional.

O lúdico está aqui também para promover a rentabilidade escolar para além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido. E assim, Goés (2008, p 37), afirma ainda que:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorado, compreendidos e encontrar maior espaço para ser entendido como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo.

Incluir o quanto relevante o brincar possibilita aos educadores para trabalhar de modo adequada e apropriado para não haver interferências no prazer que o lúdico proporciona, portanto a brincadeira como recurso pedagógico não deve ser interrompida sendo uma atividade lúdica para que assim não ocorra o risco de interferência e para o prazer para a aprendizagem só aumente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com muitas perspectivas analisadas e pesquisadas é compreendida uma variação de vantagens para o processo de desenvolvimento do ensino aprendizagem. A brincadeira sendo ela um impulso natural da criança e funcionando como um grande fator motivador entende-se que é por meio da relação do jogo com a aprendizagem que a criança adquire seus prazeres, conhecimentos, esforços e futuros objetivos.

Para o seu desenvolvimento a criança está sempre a precisar de está praticando atividades no decorrer de tempos onde a ludicidade esta mantida como ligação a este processo, onde a participação gera as crianças os seus conhecimentos, levando o pensar e em soluções. Porém é de extrema importância a participação do educador para a formulação destas ideias onde eles estarão para incentivar o desenvolvimento das habilidades da criança.

Sendo assim o professor ele faz parte do processo de aprendizagem de forma significativa onde o educar não limita-se somente as informações ou etapas como caminhos que pode ser passado para os alunos más também tornar possível o desenvolvimento das crianças com muitas ferramentas que tornam a visão, o acesso as informações e prazeres mais acessíveis.

O professor é responsável pela a criação de seu ambiente educacional para a união de uma variação de elementos que proporcione as motivações para o processo de desenvolvimento pedagógicos e social a criança. Com a criação de diversas atividades que abranjam todas as áreas de conhecimento, onde o professor usa a motivação contidas nelas as propostas e resultados se tornam mais prazerosa as crianças e proporcionando assim ao sucesso do aluno e ao do professor em suas etapas de desenvolvimento e ensino.

Quando o educador faz uso de sua metodologia com a implementação de atividades lúdicas é perceptível um maior interesse do aluno. Junto a isso percebemos a relação do aluno com sua estabilidade emocional quando o interesse é perceptível ou não o professor pode se aprofundar nisto quando interesse não surgir pois, pode utilizar do afeto como maneira boa de tentativa de aproximar a um referido sujeito ( a “criança “ , como estamos pesquisando ) a ludicidade como ajuda de melhorar o sentimental junto a aprendizagem.

Ao adquirir uma função de aprendizado lúdico como método educativo o professor esta de acordo com o ensino como também um processo de diversão, prazer e sua potencialização de construção dos seus conhecimento.

É verificado aqui que por meios destes modos o educador pode utilizar de suas metodologias o brincar para o desenvolvimento na aprendizagem na educação infantil, usando para suas atividades conhecimentos e habilidades lúdicas de fácil entendimento educacional infantil como grande importância que deve ser oferecida à experiência da educação infantil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das considerações acima, é visível o quanto de importância o brincar tem ao desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil, onde é visto que não foi uma facilidade a anos atrás o aceite do lúdico como ensino e sim mostrado como grande desafio aos educadores que aceitam e adquiram esse processo como forma de uma aprendizagem bem sucedida.

O brincar é uma experiência fundamental para qualquer idade, mas principalmente como maior significado as crianças que se encontram na educação infantil, pois a criança aprende enquanto brinca tornando-se um elemento indispensável para que seja presente a motivação para aprender em junção a troca de conhecimentos quanto ao relacionamento com outras pessoas .

Com o estabelecimento da relação com outras pessoas a criança vai adquirindo resultados onde o lúdico traz relações naturais com os jogos e brincadeira onde a criança consegue se livrar ou trabalhar sua tristeza e angústia, transmitir suas alegrias e entusiasmo, contribuindo também para o desenvolvimento psicológico e cognitivos do aluno.

Conclui-se que as metodologias lúdicas relaciona com as crianças que se encontram na educação infantil facilita a aprendizagem como mencionado acima esse significado tão importante para todo o desenvolvimento integral da criança em relação com todos os aspectos sendo eles: aspectos físicos, social, cultural, afetivo e cognitivo. Assim a criança esta se desenvolvendo a tudo que estar por vir em sua vida e seu cotidiano.

A educação infantil deve qualificar o lúdico como companheiro de processos para utilizá-lo na aprendizagem como desenvolvimento e bons resultados.

## **REFERÊNCIAS**

OLIVEIRA, Vera. Avaliação Psicopedagógica. Petrópolis: Vozes, 1998

VIGOTSKY, L.S. Formação Social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Escolar Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003.

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Revista Maringá Ensina nº 10 – fevereiro/abril 2009. A importância da formação lúdica para professores de educação infantil. Rúbia Renata das Neves Gonzaga. (p. 36-39).

ZANLUCHI, Fernando Barroco. O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.

ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. (trad. Dora Flaksman) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.